

**A Pesquisa Científica da Ciência da Informação no Brasil**

**Projeto de Tese**

Curso/Escola: Doutorado em Ciência da Informação / Universidade de Brasília  
Doutoranda: Marlene de Oliveira  
Orientador: Suzana Mueller

O conhecimento das diferentes áreas do conhecimento, suas características e peculiaridades, torna-se importante não só para as agências de fomento, no estabelecimento de políticas científicas, mas também para o estabelecimento de políticas internas. Essas políticas dizem respeito à formação de recursos humanos, às prioridades na escolha de temas de pesquisas a serem desenvolvidas e para orientar e reorientar políticas de publicações.

A realização desse estudo salienta-se em um momento em que a área abre muitas frentes de pesquisas, recebe demandas do campo profissional e do campo teórico e cria cursos de doutorado para formação de recursos humanos.

Trata-se de uma pesquisa exploratória da ciência da informação com a finalidade de apreender suas características gerais e peculiaridades na produção de pesquisa científica. Baseia-se em três abordagens teóricas: a da política científica, a da ciência da informação e a da sociologia da ciência.

A metodologia foi dividida em duas partes. Na primeira, desenvolve-se uma análise quantitativa sobre os componentes básicos do universo estudado: os pesquisadores e suas pesquisas. A segunda, desenvolve uma análise qualitativa a ser realizada através de entrevistas com os pesquisadores da área, a partir dos resultados obtidos na análise quantitativa.

## COMUNICAÇÕES: Pesquisas em Andamento

Para identificar as características da área, na produção de pesquisa, foram selecionadas algumas variáveis tais como: área de formação do pesquisador, instituição de vínculo, relatório da pesquisa, temas mais pesquisados, indicadores do momento político-econômico e outras.

A coleta dos dados, referente à primeira parte da pesquisa já foi realizada no sistema de acompanhamento e avaliação da CAPES e no CNPq. Foram identificados um total de 199 pesquisadores, dos quais 81 são mestres, 53 doutores e seis têm apenas graduação.

Os pesquisadores identificados abrigam-se principalmente nos cursos de pós-graduação e produziram 117 relatórios de pesquisas financiadas pelo CNPq nos últimos 10 anos.

Para análise dos assuntos pesquisados foi construído um mapa conceitual, tendo como base os temas mais pesquisados com financiamento do CNPq.

A segunda parte da pesquisa já está sendo desenvolvida através da estruturação dos questionários a serem aplicados aos pesquisadores.